



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

## Fenologia e crescimento de *Trichilia pallida* Sw.

**Marcos Mecca Pinto**<sup>1</sup>, João Del Giudice Neto<sup>2</sup> & Paulo Roberto Parente<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa Reserva Biológica de Mogi Guaçu, Instituto de Botânica, Mogi Guaçu, SP, meccapinto@ig.com.br. <sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa Reserva Biológica de Mogi Guaçu, Instituto de Botânica. <sup>3</sup>Estação Experimental de Mogi Mirim, Instituto Florestal.

*Trichilia pallida* Sw. (catiguá) é uma espécie arbórea com ampla dispersão pelo Brasil, encontrada em matas ciliares e florestas estacionais semidecíduas, embora não muito frequente. Procurada por pássaros para alimentação, é indicada para recomposições de matas em áreas alteradas. Por ser uma espécie classificada como secundária nos estágios sucessionais, cresce, preferencialmente, sob luz difusa. Foram realizadas observações sobre sua fenologia (floração, frutificação, queda de folhas e brotação) e crescimento. A fenologia foi acompanhada durante quatro anos, no período de 2002 a 2005, em Mogi Guaçu (SP), sob condições naturais de ocorrência da espécie. O crescimento foi avaliado onze anos após a germinação, em situações de sub-bosques de mata ciliar (25 indivíduos) e maciço homogêneo de pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam. - 25 indivíduos). Botões florais e flores foram observados entre outubro e junho, com maior frequência entre os meses de janeiro e abril. Frutos verdes e maduros ocorreram nos meses de fevereiro a dezembro, com maior frequência entre abril e setembro. A queda parcial de folhas foi observada entre junho e setembro, com maior ocorrência em agosto e setembro e brotações de ramos e folhas entre setembro e novembro. Observou-se que a fenologia pode variar dependendo das condições climáticas. Após o mês de fevereiro, ocorreu a presença, concomitante, de botões florais, flores e frutos até o final de junho. A partir daí, predominam os frutos. Nos sub-bosques da mata ciliar e do pau-brasil, o crescimento médio em altura ( $\bar{x} \pm IC_{95\%}$ ) foi de 3,00 m  $\pm$  0,38 m (Amplitude total = 1,70 - 5,50 m) e 1,43 m  $\pm$  0,22 m (Amplitude total = 0,45 a 2,50 m), respectivamente. A maior penetração de luz na mata ciliar favoreceu o maior crescimento em altura, indicando a preferência da espécie por ambientes mais abertos.

**Palavras-chave:** *Trichilia pallida* Sw., fenologia, floração, frutificação, crescimento.

**Órgão financiador:** Instituto de Botânica/SMA.